

SEMEADURA TARDIA DE TRIGO NA ZONA SUL DO RIO GRANDE DO SUL

EDUARDO ALLGAYER OSÓRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS/EMBRAPA-UEPAE DE PELOTAS
CAIXA POSTAL, 354 - 96.100 - PELOTAS, RS

No Rio Grande do Sul vinha sendo recomendado como limite da época favorável à semeadura do trigo, a data de 10/7, tanto para municípios da zona norte como da zona sul do Estado.

Contudo, o comportamento de lavouras na zona sul contraria esta recomendação. Plantios realizados em fins de julho e em agosto, por favorecerem-se da menor precipitação ocorrente em novembro, têm sido menos prejudicados pelas doenças fúngicas que atacam as espigas de trigo. Além disto, correm menor risco de geadas na floração, tão prejudiciais em alguns anos ao trigo semeado cedo (em junho).

Visando interpretar os resultados disponíveis de ensaios de trigo conduzidos nestas regiões, foram reunidos dados de experimentos instalados desde 1961 em Piratini, RS e de 1968 a 1972, em Herval do Sul, RS.

Na Tabela 1 são apresentados os rendimentos dos ensaios ecológicos conduzidos em Herval do Sul e Júlio de Castilhos, em função da época de semeadura. Os resultados de Herval do Sul são variáveis, sendo em alguns anos favorecidos os plantios precoces (1970) e, noutros, os plantios tardios (1969). Contudo, na média dos anos constata-se que uma queda acentuada dos rendimentos ocorre nos plantios feitos em setembro. Já em Júlio de Castilhos, localizado no Planalto do RS, acentuada redução nos rendimentos é verificada mesmo em semeaduras procedidas na segunda quinzena de julho. A Figura 1 ilustra esses dados.

Na Tabela 2 são apresentados os rendimentos médios obtidos em épocas variadas na localidade de Piratini, RS. A análise desses dados indica não ocorrer prejuízo pela dilatação da época de semeadura até o final de agosto, seja nas comparações com resultados obtidos num mesmo ano em Piratini, seja nas comparações dos rendimentos dos plantios tardios aí feitos, com os rendimentos médios do Estado.

Conclusão

A interpretação dos dados de pesquisa disponíveis, obtidos nas localidades de Piratini e Herval do Sul, permite o prolongamento da época de semeadura, em regiões com características semelhantes as destas localidades, até fins de agosto, sem risco de ter, em anos normais, queda acentuada de produtividade.

TABELA 1. Rendimento médio, em kg/ha, dos ensaios ecológicos conduzidos em Herval do Sul e Júlio de Castilhos (extraído de Mota et alii, 1969, 1970 e 1972; Berlato & Westphalen, 1969; Secretaria da Agricultura, 1970 e 1971; Westphalen & Mairesse, 1974 e Westphalen et alii, 1977)

Local e Ano	Maio		Junho		Julho		Agosto		Set.
	1a15	16a31	1a15	16a30	1a15	16a31	1a15	16a31	1a15
HERVAL									
1968		1.661	2.000	2.083	2.070	1.703	1.208		808
1969	1.702	1.875	2.141	2.078	1.975	1.962	2.153	1.827	
1970	1.826	2.429	1.878	2.004	1.429		1.230	1.007	
1971		1.991	1.947	1.734	1.952	1.828	1.126	725	524
1972	465	698	883	1.547	997	991	831		
Média	1.331	1.731	1.770	1.889	1.685	1.621	1.310	1.186	666
%	70	92	90	100	89	86	69	63	35
J. CAST.									
1968			1.050	810	858	657	466	259	225
1969		1.396	1.696	1.385	1.023	764	625	187	259
1970	1.112	981	765	746	793	315			
1973	1.334	1.754		1.705	1.492				
1976			1.371	1.437			442		
Média	1.223	1.377	1.220	1.217	1.041	575	511	223	242
%	89	100	89	88	76	42	37	16	18

TABELA 2. Rendimento médio, em kg/ha, dos ensaios de variedades de trigo conduzidos em Piratini, RS, de 1980 a 1981 em função da época de semeadura (adaptado de Wendt, 1980)

ANO	Junho		Julho		Agosto		Média RS
	16 - 30	1 - 15	16 - 31	1 - 15	16 - 31		
1961	785		683				503
1962	1.982		1.637				1.709
1963		331	438				558
1965	1.333		1.309				1.340
1966		2.074				1.614	1.350
1967		856				1.146	861
1968		1.722					1.117
1969	1.158				1.179		1.703
1970			1.519			1.304	1.632
1971		1.427					1.518
1972		1.291					1.001
1973	1.412						1.569
1974		1.936					1.787
1975			872				1.258
1976			836				1.320
1977					629		791
1978					2.018		2.047
1979					1.332		1.081
1980			1.906				1.729
Média	1.334	1.377	1.150	1.290	1.355		1.309

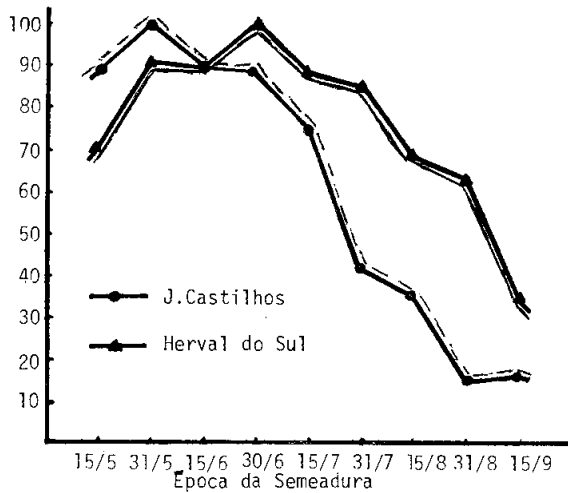


Figura 1. Rendimento relativo de variedades de trigo semeadas em diferentes épocas, em Herval do Sul e Julio de Castilhos, RS.

Summary

Using data available since 1961 it was studied the convenience of wheat late sowing in southern Rio Grande do Sul. The interpretation of data from Piratini and Herval do Sul suggest to postpone the wheat sowing period, in regions with ecological characteristics similar to those studied, till the end to August without risk of yield decrease in average years.

Literatura Consultada

- BERLATO, M.A. & WESTPHALEN. Ensaio Ecológico SA-IPEAS - Trigo 1968/69. Secretaria da Agricultura. Porto Alegre. Mimeo. 1969.
- MOTA, F.S. Interação Época x Tipo Varietal x Nível de Nitrogênio em Trigo. IPEAS. Pelotas. Mimeo. 1971.
- MOTA, F.S. et alii. Fatores Meteorológicos Determinantes do Rendimento do Trigo no Sul do Brasil - Relatório Anual, 1968/1969. IPEAS. Pelotas. Mimeo. 1969.
- MOTA, F.S. et alii. Fatores Meteorológicos Determinantes do Rendimento do Trigo no Sul do Brasil - Relatório Anual, 1969/1970. IPEAS. Reunião Anual Conjunta de Pesquisa de Trigo, 21. Porto Alegre. Mimeo. 1970.
- SECRETARIA DA AGRICULTURA. Ensaio Ecológico de Grupos de Trigo SA-IPEAS - 1969. Porto Alegre. Mimeo. 1970.
- SECRETARIA DA AGRICULTURA. Ensaio Ecológico de Grupos de Trigo SA-IPEAS - 1970. Porto Alegre. Mimeo. 1971.
- WENDT, W. 1980. Não publicado.
- WESTPHALEN, S.L. et alii. Ensaio Ecológico de Grupos Bioclimáticos de Trigo. Reunião Anual Conjunta de Pesquisa de Trigo, 6., Porto Alegre. Mimeo. 1974.